

## IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

### MULHERES, NÃO SOMOS INIMIGAS!

NATÁLIA FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, ANA CAMILA BESERRA<sup>1</sup>,  
TAIS DA SILVA CANDIDO<sup>1</sup>, CARLA RENATA BRAGA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [nathyferreiran@gmail.com](mailto:nathyferreiran@gmail.com); [ana.camila.psicosb@gmail.com](mailto:ana.camila.psicosb@gmail.com); [tairsilvrts@gmail.com](mailto:tairsilvrts@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br)

## RESUMO

Este presente trabalho é referente a disciplina de Práticas Integrativas IV do curso de Psicologia da Unicatólica, realizados por alunas do 4º semestre do presente ano. Todos os dias as mulheres sofrem com o domínio masculino e os mecanismos socioculturais que ele gera, um deles é a ideia de que uma mulher não pode e consegue construir e manter uma relação de afetividade, amizade e empática com outra mulher, e é isso na qual chamamos de Sororidade. Este trabalho tem por objetivo conscientizar sua importância, por ser um tema que ainda possui pouco alcance temos o desafio de leva-lo com clareza e responsabilidade. O método que será utilizado em virtude do cenário pandêmico da COVID19 em isolamento social, será através da gravação de um vídeo realizados pelas discentes do curso de Psicologia, onde irá ser apresentado em forma de tele jornal, reportagens cotidianas onde o poder da sororidade pode ser exercido por mulheres, será publicado em uma página na rede social Instagram, com a finalidade de alcançar o máximo possível de internautas e também, será apresentado em escolas de ensino básico tendo como público alvo estudantes do sexo feminino do ensino médio. A metodologia aplicada baseia-se em referências bibliográficas de artigos acadêmicos onde trazem os filmes de princesa da Disney como principal influenciador da rivalidade feminina. Diante o exposto em toda a pesquisa será levantado fatores que contribuiram para o crescimento e apoio da ideia de que mulheres são inimigas uma das outras, com a finalidade de que haja um movimento de apoio a mulheres, onde o mito de que elas não podem serem amigas seja quebrado, e que cada mulher possa encontrar na outra inspiração, determinação e companheirismo. O tema traz o foco de que a rivalidade feminina deve ser quebrada, ao propagar: “Mulheres, não somos inimigas!” será como um acordo de paz.

**Palavras-chave:** Sororidade. Rivalidade. Mulheres. Disney.